

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Eu, **JOSÉ CARLOS PAGNAN**, empresário responsável pela empresa **PAGNAN EMPREENDIMENTOS LTDA**, venho por meio desta carta esclarecer os fatos ocorridos no dia 25/06/2023 e defender as práticas adotadas durante o resgate de um animal na cidade de Ibiporã, por volta das 07h00.

Somos uma empresa contratada pela prefeitura de Ibiporã para realizar busca e apreensão de animais soltos em situação de risco, e sempre nos esforçamos para garantir o bem-estar animal em todas as nossas ações.

Na madrugada de sábado, dia 24/06, recebemos uma ligação do funcionário público Alex, responsável por encaminhar denúncias à nossa empresa. A denúncia se referia a um bairro específico da cidade, nas proximidades da "R. Ibrahim Prudente, Bairro Esperança", onde nossa empresa já havia enfrentado hostilidades por parte dos moradores durante outras apreensões de animais soltos. Naquela ocasião, relatamos ao Sr. Alexandre, secretário responsável, a situação e ele nos orientou a solicitar apoio armado quando houvesse denúncias nessa região, devido à periculosidade do local e ao risco que isso representava para a vida de nossos colaboradores. Na madrugada do dia 24 de junho, fizemos uma ligação solicitando que o Alex acompanhasse a ocorrência junto à equipe ou que, por meio da prefeitura, solicitasse apoio armado. Infelizmente, o funcionário afirmou que não tinha condições de ajudar.

Diante dessas circunstâncias, nossa empresa optou pela segurança de nossos colaboradores, deixando previamente ajustado que estaríamos no local a partir das 7h de domingo para prestar atendimento, independentemente de escolta armada.

Entrei em contato com nosso médico veterinário, que nos deu o suporte necessário por telefone para a ação no local. Considerando os fatos amplamente divulgados, enfatizamos que o animal foi embarcado da melhor maneira possível, considerando as condições locais em que operamos. Tratava-se de um animal com mais de 500 kg, sem mobilidade e em condições desumanas de maus-tratos. Portanto, não havia possibilidade de realizar o embarque sem o uso de guincho.

Entendemos as indignações da população e compartilhamos da visão de que nosso dever de proteção e cuidado com o animal foi cumprido. É justo que o proprietário do animal abandonado, ou melhor, "desovado", conforme a denúncia que recebemos, seja penalizado pelas autoridades competentes.

Coloco-me à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

Atenciosamente,

José Carlos Pagnan – Sócio Administrador



(43) 9 9961-7724 ou (43) 9 9984-9890



Rua Piauí, Nº 211, Espaço Villa Rica – Sala 3006



financeiro@pagnan.com